



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Ata nº 42

Ao terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do nº1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Pedro Costa, a senhora Secretária Teresa Vaz, o Senhor Vogal Hugo Vieira da Silva e a senhora Vogal Patricia Lourenço.

Período antes da ordem do dia- Os serviços registaram seis pedidos de inscrição por parte dos cidadãos.

O Senhor Presidente passou a palavra aos fregueses

A primeira inscrita, Sra. Suzana Marques, questionou o senhor presidente relativamente ao surgimento de lagarta do pinheiro em grande quantidade, junto à Escola Manuel da Maia, deixando a sua preocupação com este tema dado que não se recorda do surgimento desta espécie em tamanha quantidade como neste ano.

O Senhor Presidente deixou a ressalva que em todos os casos em que é reportado o surgimento de lagartas de pinheiro, os serviços atuam adequadamente. No caso em particular do pinheiro da Escola Manuel a Maia este tende a ser o primeiro a ser identificado, dado que se encontra num equipamento onde existem funcionários da junta, embora o surgimento este ano ainda tivesse sido reportado e tendo esta informação chegado os serviços atuaram adequadamente.

A Sra. Susana Morais questionou o executivo relativamente à colocação de placas identificativas das espécies de arvoredo na freguesia, demonstrando o seu contentamento por esta decisão da Junta de Freguesia, contudo detetou que existia um problema na ligação do QR CODE, que muitas vezes não funcionava e por vezes remetiam para o site da Junta de Freguesia, nomeadamente para o separador de inscrições em atividades da educação, questionando qual o investimento financeiro nas placas identificativas de arvoredo. Questionou ainda o executivo quanto à necessidade de requalificação da Rua Freitas Gazul, alertando que reportou uma queixa através da plataforma na Minha Rua Lx, tendo obtido resposta por parte dos serviços da Junta de Freguesia de que a rua iria ser intervencionada, estando essa intervenção, segundo a freguesa, devidamente orçamentada.

O Sr. Presidente em relação à primeira pergunta salientou que o problema das placas identificativas não se prendia propriamente com o erro do QR CODE, que era passível de ser resolvido por via de alteração do link, mas sim com o tamanho das placas que quando colocadas nas árvores não permitiam a leitura correta do QR CODE. Após a identificação do problema procedeu-se à substituição das placas existentes, colocando placas de maior dimensão, permitindo a leitura correta, não dispondo da informação financeira desta alteração, mas demonstrando-se disponível para a obter e partilhar. No que à Rua Freitas Gazul diz respeito, existem 3 planos de resposta para pergunta, primeiro as obras da rua foram contratualizadas no contrato adicional do final do mandato passado, portanto foi intenção do executivo o avançar com as obras no final de 2021 e 2022, naturalmente com a mudança do



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

CONCELHO DE LISBOA

executivo camarário e com o aumento dos preços ao longo do ano de 2022 não era possível fazer nenhuma das obras que estavam contratualizadas com os valores que tinham sido negociados em 2021, isto levou ao encurtar vários projetos e fazer escolhas, infelizmente tanto a obra da Rua Freitas Gazul como a obra das Escadinhas dos Terramotos tiveram que dar resposta a alterações de preços de obras já em curso como a obra da Rua de Campo de Ourique, da Rua Silva Carvalho, de um desvio de trabalhos a mais na obra da Rua dos sete moinhos e manter obras contratualizadas que ainda não tinham começado como era o caso da obra da Rua do Sol ao Rato e do novo troço, que iniciará a obra, irá a reunião de Câmara no próximo dia cinco uma proposta para reforço da verba disponível para o contrato em questão, garantindo o cumprimento da obra. Em relação à requalificação da Rua Freitas Gazul esta ficou adiada, o que não significa que o executivo não tenha apresentado projetos para alguns trabalhos de mobilidade que podem e devem ser feitos desde já, nomeadamente: o aumento de travessias pedonais na Rua Freitas Gazul dada a ausência das mesmas e a criação de uma zona de proteção na saída do autocarro “Alfacinhas” de transporte escolar, ambos os projetos estão desenvolvidos há muito e ficaram igualmente muito tempo a aguardar uma decisão da Direção Municipal de Mobilidade, uma vez que as Juntas de Freguesia têm muito poucas competências de mobilidade, o que não significa que não se possa substituir a quem tem a competência dado que tem maior agilidade na elaboração dos projetos e na execução das obras, todo o processo decisório é mais fácil e por isso foi sempre entendimento do executivo que se deveria substituir à Câmara numa série de competências, no entanto existe um limite em que não se pode substituir, esse limite é o da decisão de política de mobilidade. Após uma intervenção do Senhor Presidente em Assembleia Municipal, onde denotou a ausência de resposta por parte da Direção Municipal de Mobilidade, o Senhor Presidente de Câmara Municipal deu despacho para a Direção municipal que avançou com o processo, dando luz verde aos projetos, ficando acordado a existência de reuniões mensais entre a Junta de Freguesia e a direção de mobilidade para despacho dos diversos assuntos, sendo possível para breve o início dos trabalhos nas passadeiras e na zona de proteção de saída do autocarro. No entender do Senhor Presidente a Rua Freitas Gazul carece de uma intervenção a nível dos passeios, não tendo certeza quanto à necessidade de uma intervenção no que à circulação rodoviária diz respeito, em particular no passeio do lado esquerdo de quem desce, defendendo a imputação de uma parte dos custos de recuperação aos privados que ali exploram as suas atividades, dado que o desgaste e degradação da mesma é provocada em parte por estas atividades. A Rua Freitas Gazul foi identificada para o novo plano de negociação de contratos de delegações de competências para este mandato, ocorrendo a primeira reunião entre o Sr. Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia na semana passada, sendo que esta Rua não ficou com o financiamento garantido ao contrário de outras ruas como: a Rua do Arco do Carvalhão e o Largo Afonso Do Paço, cujo financiamento ficou já garantido, mas mantêm-se as negociações entre ambas as partes com a esperança do executivo que o valor disponível para obras em Campo de Ourique venha a ser reforçada.-----
A Senhora Susana Morais sugeriu que as novas placas identificativas de arvoredos fossem



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

idênticas às que se encontram no Jardim da Estrela. Em relação à Rua Freitas Gazul iniciou este ponto recordando que em dezembro aquando da aprovação do orçamento, o Senhor Presidente teria dito que faria obras na Rua em 2023, ficando convencida que as obras iriam iniciar. -----

Usou da palavra a freguesa Margarida Vicente para questionar o executivo relativamente à nova unidade de saúde familiar de Santo Condestável. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção informando que existiam novidades relativamente ao assunto, mas que gostaria de fazer um enquadramento, recordando a existência de um contrato entre a Câmara Municipal e o Governo da República nomeadamente o ministério da Saúde para a construção de vinte e quatro unidades de saúde no concelho de Lisboa, quanto à execução desse contrato afirmou que as situações são muito dispare já estando uns inaugurados, outros em construção, outros em projeto, outros em aquisição de terreno havendo vários e diferentes pontos de situação no que à construção destas unidades de saúde diz respeito. O Centro de Saúde de Campo de Ourique esteve muito tempo parado em fase de negociação com o particular, detentor do imóvel, não tendo a Câmara Municipal avançado com a prontidão que deveria ter avançado no início deste mandato admitindo a admissão de alguns dos motivos que levou a esta falta de prontidão, mas ressaltando que não seria certamente por falta de alerta da necessidade de respostas deste problema. No dia da tomada de posse o Senhor Presidente da Junta de Freguesia deu conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal da situação do Centro de saúde conjunta com outros 30 projetos, passados poucos meses sinalizou também à Senhora Vereadora responsável pelo pelouro das obras, bem como à antiga e à nova administração da SRU. Em agosto do ano transato voltou a escrever ao Senhor Presidente da Câmara, Engenheiro Carlos Moedas, sinalizando a urgência de uma resposta dada a ameaça de despejo por parte do Senhorio. À data de 20 de setembro e não existindo nenhuma resposta por parte do Senhor Presidente Engenheiro Carlos Moedas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia voltou a contactá-lo telefonicamente pedindo que o projeto avançasse ou que a competência fosse devolvida ao ministério da Saúde, contactando igualmente o Senhor Ministro da Saúde, havendo após estes contactos um avanço do processo por parte da Câmara Municipal, nomeadamente a constituição e propriedade horizontal e efetivação do registo. Existindo a intenção da Câmara Municipal de inscrição deste projeto no Programa Recuperação e Resiliência assegurando assim que em 2026 haverá um novo Centro de Saúde, havendo um aumento também da resposta do novo centro de saúde permitindo unificar as duas antigas freguesias, Santa Isabel e Santo Condestável, num único Centro de Saúde. No dia de hoje o Senhor Presidente da Junta de Freguesia falou com o Senhor Presidente da ARS Lisboa e Vale do Tejo que lhe garantiu que o processo avançará para o novo edifício na Rua da Estrela e que por outro lado não é possível ao Senhorio efetivar o despejo do Centro de Saúde. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia afirmou que se mantém concentrado no avanço da decisão definitiva. -----



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Interveio o Senhor Jorge Maia elogiando um evento que ocorreu há duas semanas na Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa, mas trazendo também uma preocupação de um conjunto de fregueses que residem junto à Presidência do Conselho de Ministros, que solicitam a colocação de um betão na Rua Francisco Assis Pacheco. Enalteceu a conquista das reuniões mensais com a Direção Municipal de Mobilidade, apresentando uma preocupação relativa à ocupação de espaço público pelas atividades comerciais de restauração. Defendeu também o pagamento de taxas de estacionamento por parte dos motociclos. -----

O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção por informar que foi entregue um Plano que está a ser negociado com o Senhor Presidente da Câmara Municipal Engenheiro Carlos, para que seja aprovado como projeto especial para Campo de Ourique e que contempla a requalificação de 100% das passadeiras, para que estas se tornem todas seguras independentemente da condição de quem as utiliza, esse programa contempla também a implementação de uma árvore em cada esquina em todo o bairro. Em relação às esplanadas permanentes o Senhor Presidente não consegue aceitar a ideia de privatização de um metro quadrado de espaço público permanente por 18 euros ao ano, achando inaceitável que alguém ache que pode alugar uma loja e conquistar espaço público condicionando a circulação dos peões, defendendo existir uma revisão do regulamento de ocupação do espaço público e do regulamento de esplanadas. Nunca tendo aceitado este executivo o aumento de esplanadas levado a cabo pelo programa de recuperação da Covid 19, por saberem que essas estruturas não seriam removidas por parte dos comerciantes após o término do programa de recuperação, reforçou-se a fiscalização para garantir o cumprimento dos regulamentos. No que ao estacionamento de motociclos em via pública diz respeito o Senhor Presidente recordou a criação de 300/400 lugares destinados a motociclos no mandato anterior, dando parecer negativo a todas as propostas de estacionamento de veículos em cima dos passeios, sugerindo à Câmara Municipal a utilização das raias de segurança junto às passadeiras e aos cruzamentos como bolsas de estacionamento para trotinetes e motociclos. No que a Presidência do Conselho de Ministros diz respeito, o Senhor Presidente deixou uma nota de traçado urbano e de solução Urbanística, o metropolitano numa das últimas reuniões apresentou a proposta de prolongamento da Rua Fernando Assis Pacheco para a conclusão da rua com uma rampa terminando assim com as escadas existentes, utilizando o terreno continuou à Escola Ressano Garcia e aumentando os acessos pedonais através da Rua Professor Gomes Teixeira para a Rua do Patrocínio, estando o problema resolvido até 2026. Quanto à Rua Professor Gomes Teixeira, com a saída da Presidência do Conselho de Ministros para o edifício da Caixa Geral de Depósitos na Av. João XXI e a conversão do edifício para habitação a rua tornar-se-á mais pacata e aumentará o número de lugares de estacionamento, defendendo o Senhor Presidente que a conversão do edifício para habitação, nomeadamente para T0 e T1 deve significar a renúncia do dístico de estacionamento à semelhança do que acontece em outros países em habitação pública desta tipologia. -----

O Sr. Rui Lajes questionou o Sr. Presidente relativamente aos carros que estacionam em cima do passeio na Rua Maria Pia, acrescentando que gostaria de saber o porquê de a Polícia



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Municipal não rebocar e multar os carros no período noturno. Questionou também o porquê de a Junta de Freguesia utilizar dois brasões e se iria haver uma separação das freguesias. -----
O Senhor Presidente disse que não encontrava uma razão evidente para a existência de um brasão da freguesia, não conhecendo o processo de utilização dos dois brasões e que Campo de Ourique era uma só freguesia. No que à questão de estacionamento diz respeito o Senhor Presidente afirmou que não compreende o porquê de a PSP afirmar que não detém competências de trânsito, mas afirma que a Polícia Municipal vem regularmente a Campo de Ourique, admitindo que existe uma redução da fiscalização de trânsito dada a perda de efetivos da Polícia Municipal. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa garantiu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em dezembro de 2022, que iria aumentar o efetivo em 300 novos agentes garantia também dada pelo Ministro da Administração Interna, contudo até à data esta transferência não se efetivou, comprometendo-se com o regresso ao tema. Quanto à Rua Maria Pia, esta rua detém projeto de obra que contempla o assegurar das passadeiras seguras, a garantia de passeios livre e a retirada de uma parte dos sentidos de trânsito. Estando confiante que o término dos trabalhos que decorrem no local após a derrocada de dois edifícios a Câmara Municipal abra a rua fresca e aí possa surgir estacionamento bem como na Rua Guilherme Anjos, na Rua Costa Pimenta e também no parque de estacionamento já existente na Rua Maria Pia. O que não pode acontecer é estreitar passeio para o aumento de automóveis. O projeto de intervenção de tráfego na Rua Maria Pia ainda não foi iniciado porque a Câmara Municipal ainda não autorizou o início dos trabalhos. --
Usou da palavra o Senhor Vogal Hugo Vieira da Silva para dar nota da programação cultural da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa, nomeadamente uma exposição de fotografia e o aniversário da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa. -----

Tendo sido executada a seguinte ordem do dia conforme convocatória: -----

1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

2 – Apreciação e votação de propostas-----

1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

O Senhor Presidente da Junta colocou à votação a ata número quarente e um que, depois de lida pelo senhor vogal, foi aprovada por unanimidade. -----

2 – Apreciação e votação de propostas-----

PROPOSTA Nº 188- APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- proposta de decisão de pagamento de despesas de agregado familiar, ao abrigo do Programa Municipal FES (Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa), da Câmara Municipal de Lisboa, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 189 - APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- Proposta de decisão de adjudicação na sequência de procedimento pré-contratual por ajuste direto para a formação de contrato de empreitada de Remodelação do pavimento exterior junto à entrada



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

da Sede da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 190 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA E PELA SECRETÁRIA, TERESA VAZ- proposta de decisão de homologação da avaliação final do período experimental da técnica superior [REDACTED] da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 191- APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- Proposta de decisão de abertura de um procedimento pré-contratual, por consulta prévia, para a celebração de um contrato de aquisição de carrinhos de varredura de higiene urbana, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 192 APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- proposta de decisão de adjudicação no âmbito do procedimento de consulta prévia para a formação de um contrato de empreitada para Requalificação Urbana da Rua Silva Carvalho, na freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 193 APRESENTADA PELO TESOUREIRO, JAIME MATOS- proposta de abertura de procedimento pré-contratual por consulta prévia para a celebração de um contrato de serviços de fiscalização e coordenação de segurança em obra no âmbito da empreitada de obras públicas da Rua Silva Carvalho, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 194 APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- proposta de decisão de adjudicação na sequência de procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para a formação de um contrato de aquisição e instalação de servidor informático no sistema da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 195 APRESENTADA PELO TESOUREIRO, JAIME MATOS- proposta de decisão de adjudicação na sequência do procedimento pré-contratual por concurso público para a formação de um contrato de prestação de serviços de manutenção de pavimentos pedonais e sinalização vertical não semafórica da Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

PROPOSTA Nº 196 APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- proposta de decisão de abertura de um procedimento pré-contratual, por consulta prévia, para a formação de um contrato de aquisição de sacos de recolha de lixo e sacos de recolha de dejetos caninos, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Período após a ordem do dia- O Senhor Presidente sinalizou um momento do fim de semana de vinte e dois e vinte e três de abril que além de ser o aniversário do Espaço Cultural Biblioteca Cinema Europa, é também a data da celebração do primeiro contrato do programa plano especial de arrendamento, o financiamento que garantiu à câmara municipal avançar com o mais extraordinário programa de habitação do país e em Campo de Ourique, em particular, permitiu pôr fim a cem anos de ocupação de habitação, da mais precária que o país conheceu de toda a encosta do Casal Ventoso, sempre ocupada por barracas, foi através deste programa que a câmara conseguiu garantir a sua irradicação e garantiu a habitação para todos. Uma freguesia que continua a ser tratada apenas por estar na moda e ignorando as suas disparidades sociais, dando nota o Senhor Presidente que se dedicara à celebração do aniversário do PER junto da comunidade celebrando o que foi o PER, mas também alertando para as necessidades ainda existentes no local.-----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, Teresa Vaz, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Pedro Miguel Tadeu Rocha Costa**)-----

A Secretária (**Teresa Vaz**)-----

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**